

A Espécie da Estação

Myrtus communis L.

Murta



Divisão Municipal de Ambiente e Conservação da Natureza
Município de Oliveira de Azeméis

dezembro de 2013
Edição 04/2013

INTRODUÇÃO

A murta é uma espécie de folha persistente, que se encontra vastamente distribuída pela região mediterrânica, sendo cultivada por todo o mundo. Apresenta interesse ornamental e medicinal, sendo ainda considerada como símbolo de paz e amor.

CARACTERIZAÇÃO DA ESPÉCIE

Caracterização Sistemática

A murta (*Myrtus communis* L.) é um arbusto de folha persistente, pertencente à Família *Myrtaceae*. Trata-se de uma espécie também designada por mirto, murta-ordinária, murteira, murtinho e murtinhos.

Distribuição geográfica

Trata-se de uma espécie mais frequente no sul da Europa, região mediterrânica, Macaronésia, Ásia e Próximo Oriente, podendo ser encontrada de forma espontânea em todo o país, exceto no centro e norte interiores (Figura 1).

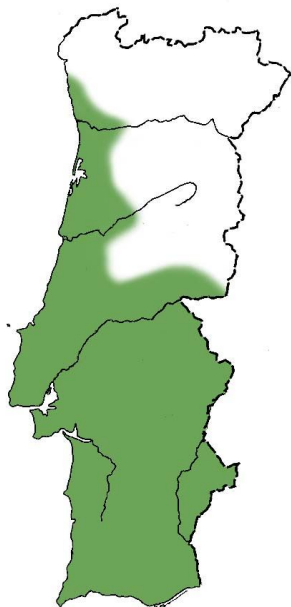


Figura 1 - Zonas mais adequadas à plantação (Fonte: <http://www.florestar.net>).

Descrição

A murta é um arbusto que pode alcançar uma altura de cinco metros, apresentando ramos numerosos e densos (Figura 2).



Figura 2 - Porte característico de *Myrtus communis* L. (Fonte: <http://jb.utad.pt>).

As **folhas** são inteiras, coriáceas, opostas-cruzadas, ovado-lanceoladas, com 5 centímetros de comprimento e cerca de 1,5 de largura, atenuadas na base, uninérveas, verde-escuras na página superior e verde-claras na inferior, brilhantes e aromáticas (Figura 3).



Figura 3 - Pormenor de folha de *Myrtus communis* L. (Fonte: <http://www.virboga.de> e www.virboga.de; <http://dbiodbs.units.it>).

A **floração** nesta espécie ocorre entre os meses de junho e outubro. As flores, geralmente brancas, têm cinco pétalas e um número elevado de estames. O gineceu nesta espécie apresenta apenas um carpelo.

Os **frutos**, são pseudobagas, elipsóides a quase globosos, coroados por duas sépalas persistentes, sem pelos, de cor azul-escuro com pontuação branca-azulada. A maturação dos frutos ocorre no outono.

O **ritidoma** desta espécie é castanho-acinzentado, quase liso.

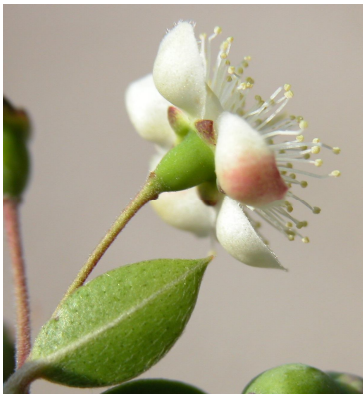


Figura 4– Pormenor de pétalas de murta (Fonte: <http://dbiodbs.units.it>).



Figura 5- Pormenor de estames e pistilo de murta (Fonte: <http://dbiodbs.units.it>).



Figura 6– Início de Floração (<http://www.biorede.pt>).



Figura 7 - Pormenor de fruto de murta (Fonte: <http://dbiodbs.units.it>).



Figura 8- Pormenor frutificação e folhagem de murta (Fonte: <http://jb.utad.pt>).



Figura 9- Pormenor frutificação e folhagem de murta (Fonte: <http://jb.utad.pt>).



Figura 10- Pormenor de ritidoma de murta (Fonte: <http://dbiodbs.units.it>).

Condições ambientais

É uma espécie encontrada em matos e matagais xerófilos e orlas de bosquetes. É tolerante a vários tipos de solo, desde que bem drenados. Prefere exposição direta à luz, tolerando bem a exposição marítima e temperaturas até -10°C , contudo poderá sofrer com geadas tardias.

Tem um crescimento relativamente rápido enquanto jovem, desacelerando com a idade.

Propaga-se por semente, estaca (estacas semi-lenhificadas com cerca de 10 cm em junho/julho ou estacas lenhificadas desse mesmo ano, em novembro) e por mergulhia.

Usos

Trata-se de uma espécie com elevado interesse ornamental e medicinal.

As folhas contêm um óleo essencial que é comercializado, assim como os frutos, sendo estes também comestíveis. Como planta medicinal, possui propriedades como adstringente, antisséptica, desodorizante e anti catarro.

Os ramos e folhas são utilizados na indústria dos curtumes.

A madeira é dura, elástica e de grão fino, podendo ser usada para fabrico de bengalas, cabos de ferramentas e mobília, entre outros.

Interesse histórico, paisagístico e ecológico

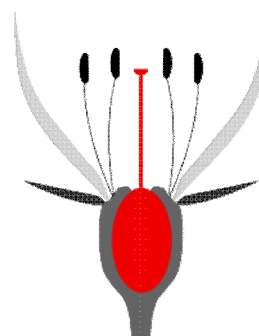
Na mitologia grega, a murta era consagrada a Afrodite. O mesmo aconteceria na mitologia romana, em que Vénus recebia o título de *Murcia*, que a relaciona a esta planta. De facto, desde a antiguidade que esta espécie está relacionada com rituais e cerimónias solenes - já os Gregos a utilizavam para adornar as noivas com grinaldas, como ainda por vezes acontece hoje em dia, existindo também referências no Antigo Testamento a este modo de adornar as noivas. A madeira de murta (Mirra) era ainda usada para incensar cerimónias religiosas na Grécia Antiga.

Glossário

Folhas opostas-cruzadas - quando duas folhas inserem-se no mesmo nó do caule, alternadamente, em planos cruzados.



Ovário ínfero - encontra-se abaixo dos outros verticilos sobre um receptáculo bem côncavo, onde as sépalas, pétalas, e estames estão inseridos acima do ovário. Uma flor com ovário ínfero diz-se epígena. Os ovários ínferos originam falsos frutos onde o receptáculo é outra parte floral participando na constituição do fruto.



Pseudobaga - é um tipo de pseudofruto que se encontra em algumas espécies vegetais com ovário ínfero, ao contrário das bagas verdadeiras.

Xerófilos - relativo à xerofilia (semiáridos e desérticos ou em regiões húmidas, mas salinas).

BIBLIOGRAFIA

- Vilas Boas, R. 2013. Murta: Acesso <http://www.florestar.net/>
Pinho, R., Fonseca, H. & Silva, H., Murta. Acesso: <http://www.biorede.pt>.